



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP
Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Centro de Prevenção e Controle de Doenças - CCD

INFORME PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CONJUNTIVITES

O aumento no número de casos de conjuntivite, observado em algumas regiões do município de São Paulo, é uma situação que deve alertar os profissionais de saúde para os cuidados necessários em relação à sua prevenção e disseminação.

Conjuntivite é a inflamação de uma membrana que em condições normais, é fina e transparente (conjuntiva); ela recobre a parte branca visível do globo ocular, ou seja, a esclera e também as partes internas das pálpebras superiores e inferiores.

As conjuntivites têm várias etiologias: bacteriana, viral, alérgica, química, entre outras.

As conjuntivites têm comportamento endêmico em todo o mundo, isto é, ocorrem habitualmente. Entretanto podem apresentar características sazonais. É o caso das conjuntivites de etiologia alérgica que tendem a ocorrer mais na primavera e as conjuntivites de etiologia viral, que ocorrem mais no verão e inverno.

As conjuntivites virais são responsáveis pela maioria dos surtos e epidemias, pois são altamente contagiosas. Tem evolução habitualmente benigna.

Os sinais e sintomas mais comuns são: irritação ocular, olho vermelho, edema palpebral, prurido, intolerância à luz, aumento de secreção ocular. Em geral ambos os olhos são acometidos. A transmissão se dá através do contato direto “mão-olho-mão”, objetos contaminados, piscinas, etc.

Os vírus causadores das conjuntivites, como todos outros, são microrganismos de vida intracelular, permanecendo viáveis no meio ambiente em média por 5 horas, podendo aumentar esse período em condições ambientais favoráveis.

O período de incubação pode variar de 02 a 07 dias, dependendo do vírus. Os sinais e sintomas têm tendência a progredir até por volta do 3º- 4º dia do início e depois entra em regressão. Dura em torno de 15 dias. Eventualmente alguns casos podem ter evolução mais grave sendo necessário encaminhamento ao oftalmologista.

Indica-se o afastamento da pessoa com conjuntivite viral aguda dos ambientes coletivos por pelo menos 07 dias, período mínimo de transmissibilidade.

O tratamento é simples: fazer compressas geladas e lavar os olhos com soro fisiológico várias vezes, esse procedimento melhora os sintomas. Uso de óculos escuros ajuda a aliviar a fotofobia.

É muito comum, um caso gerar vários outros principalmente no domicílio. Portanto, é fundamental orientar os doentes com conjuntivite a terem os seguintes cuidados: **não coçar os olhos, lavar com frequência as mãos e rosto, separar objetos de uso pessoal (toalha, fronha, material de maquiagem), evitar piscinas e aglomeração de pessoas.**

A principal medida de prevenção é a **lavagem das mãos** com frequência, com água e sabão e/ou o uso do álcool gel 70%.